

## LIBANO: DOIS ANOS E MEIO DO PROJETO FRATELLI

### OS MEMBROS DO PROJETO COMPARTILHAM SUA EXPERIÊNCIA

O projeto Fratelli, projeto intercongregacional dos Irmãos Maristas e dos Irmãos De La Salle, celebrou recentemente dois anos e meio de existência.

O projeto lida com crianças refugiadas sírias e iraquianas, bem como com crianças libanesas e palestinas carentes em dois centros sócio-educacionais, um em Bourj Hammoud, nos arredores de Beirute, e outro em Rmeilleh, 40 km ao sul da cidade.

Com uma equipe de apenas sete pessoas, o centro de Bourj Hammoud oferece apoio escolar a cerca de 100 crianças iraquianas e administra uma pré-escola para crianças de 3 a 5 anos de idade. Eles fornecem apoio escolar a crianças sírias e libanesas em um programa separado e oferecem formação vocacional para mulheres e jovens para ajudá-los a encontrar trabalho.

As 20 pessoas que administram o centro de Rmeilleh ajudam cerca de 600 pessoas, crianças e famílias, predominantemente muçulmanas. A es-



sas pessoas oferecem apoio escolar, pré-escola e programas para jovens e adultos. Também oferecem aulas de culinária, costura, computadores, inglês e agricultura, além de formação esportiva para jovens.

Atualmente, a comunidade é composta por sete membros, dois irmãos maristas, dois irmãos De La Salle e três leigos.

#### **Irmão Andrés, como este projeto começou?**

Sete anos atrás, em 15 de março de 2011, a guerra na Síria começou. Desde então, milhares de pessoas morreram e milhões tiveram que fugir de suas casas. Quatro anos e meio depois, em setembro de 2015, os Irmãos De La Salle e os Irmãos Maristas iniciaram o Projeto Fratelli no Líbano para servir crianças refu-

## ADMINISTRAÇÃO GERAL

Depois da visita a Filipinas, que terminou no dia 22 de abril, o Ir. Anthony Leon, diretor do Secretariado Irmãos Hoje, está visitando a Austrália para ajudar em alguns eventos da Pastoral Juvenil Marista. Desde segunda-feira, 23 de abril, até sexta, o Ir. João Carlos do Prado, participa da reunião da Conferência Marista Europeia, em Frisinga, Alemanha.

No dia 24 de abril, o Ir. Benjamin

Consigli estará em Palencia, Espanha, para participar do "Café Colóquios", uma iniciativa do Instituto de Estudos Maristas da Universidade Pontifícia de Salamanca.

De 24 a 27 de abril, o Ir. José Libardo Garzón Duque, Ecônomo Geral, estará reunido com o comitê do Bedford Fund, em Roma.

De quarta, 25 de abril, a sexta, os Irmãos Jeffrey John Crowe e Ángel Medina, formadores das comunida-

des internacionais, visitarão a comunidade de l'Hermitage, França.

De 26 de abril a 3 de maio, o Ir. Sylvain Ramandimbarisoa, conselheiro geral, participará de um encontro de líderes da Ásia, em Singapura.

De 27 de abril a 2 de maio, o Ir. Óscar Martín Vicario, conselheiro geral, participará de um encontro de Irmãos em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia.



giadas sírias e iraquianas, bem como crianças libanesas carentes.

### **Irmão Miquel, como o Projeto Fratelli responde aos apelos do Capítulo Geral?**

A questão que devemos nos perguntar é se o Projeto Fratelli responde ao que Deus quer de nós neste momento e a quem servimos. Estou convencido de que, com essa intenção, os irmãos do anterior Conselho geral, juntamente com os irmãos do Conselho Geral de La Salle, promoveram o projeto Fratelli, uma iniciativa intercongregacional, para dar respostas à grande crise humanitária existente nas fronteiras, e nas periferias de diversas partes do mundo, sendo fiel aos chamados de Deus. Deus nos quer aqui no Líbano, tentando ser profetas de misericórdia e fraternidade com as crianças e jovens sírios, ira-

quianos, libaneses e palestinos que são mais vulneráveis.

Os chamados do Capítulo são fruto do discernimento, dos chamados do Espírito e do nosso compromisso diário. Nós também tentamos viver a partir do Espírito, abrindo os olhos dos nossos corações, construindo pontes com os mais pobres. Os indicadores podem nos dizer que estamos no caminho certo, que estamos próximos dos apelos do Capítulo Geral, mas há indicadores essenciais que não parecem tanto e que são o que nutre o coração; Eles sustentam nossa pessoa no dia-a-dia e dão sentido ao que fazemos. Quais são? Nós tentamos crescer na interioridade e cultivar a espiritualidade. Com eles podemos estar onde quer e com quem quer viver a nossa vocação de irmãos e irmãs e encarar os desafios com ousadia e alegria.

### **Bruno, como você vê a participação dos leigos na missão marista e, especialmente, neste projeto?**

Trata-se de compartilhar a missão de maneira simples: leigos e irmãos que vivem a missão e trabalham juntos. Podemos melhorar muito quando, na mesma mesa, compartilhamos nossos sonhos, nossas habilidades, nossas culturas e nossas vocações. Não se trata de ensinar, é de aprender: aprender juntos, sempre.

Eu concordei em viver em uma comunidade somente porque acredito no presente, em uma missão compartilhada! Isto é ainda mais no Projeto Fratelli porque é uma comunidade intercultural e intercongregacional. Lá, descobrimos nossas semelhanças e crescemos quando aprendemos com nossas diferenças. É o presente e o futuro da nossa missão.

## **NO SEGUIMENTO DE MARCELINO, SER CONTEMPLATIVOS NA AÇÃO** **“FIM DE SEMANA MARISTA” EM NOTRE DAME DE L’HERMITAGE**

De 13 a 15 de abril, realizou-se em ND de l’Hermitage o “Fim de semana Marista”, organizado pela comissão “Vida Marista França” da Província de l’Hermitage. É um fim de semana que acontece todos os anos e que reuniu neste ano mais de 70 pessoas entre Irmãos e leigos. Foi um grande sucesso. A presença de alguns membros da jovem Fraternidade de Lagny-sur-Marne contribuiu para viver este encontro com esperança.



O encontro foi vivido com o tema “No seguimento de Marcelino, ser contemplativos na ação”. Tudo foi programado para vivermos experiências ligadas à interioridade como eco ao tema: La Valla, casa da luz.... Somos pessoas que deixam passar a luz para os outros? Para fazer essa experiência, percorremos e contemplamos lugares possíveis na casa de l’Hermitage que nos ajudam a revelar e alimentar nossa interioridade: a capela, o quarto de Marcelino, a sala da primeira comunidade, o rochedo... Experiências de interioridade ligadas ao relacionamento com os outros, aos acontecimentos, à pa-

lavra de Deus; experiência de vida e de morte no coração da experiência pascal. Na tarde do sábado, tivemos um tempo comunitário em La Valla: partilhamos testemunhos uns dos outros. Nós tocamos a dialética do farol que nos convida a mergulhar em nossas profundezas e fundamentos. E que nos eleva para o alto onde se vê o jorrar da luz.

Uma bela oração e vigília cênica foram compartilhadas no sábado à noite sobre o “SIM AO AMOR: os mártires da Argélia”. O Irmão Toni Torrelles animou esse momento com sua recente criação após o

anúncio da Beatificação dos mártires da Argélia, entre os quais o nosso Irmão Henri Vergès. Uma vigília contemplativa sobre a vida doada em nome do Evangelho, sobre as sementes do Evangelho do qual todos somos portadores.

No domingo, fim do encontro, com a missa dominical, na nossa Capela, no coração da Páscoa que nos habita ainda nesse período. Continuar a andar no caminho de Jesus e de Maria que é caminho de ressurreição, e de redirecionamento. Cada um, cada uma terá tomado as decisões necessárias para fazer crescer a luz e se tornar mais luz para os outros.

## NOTÍCIAS EM BREVE

### ESTADOS UNIDOS

Um grupo de professores e pessoal das escolas maristas dos Estados Unidos reuniram-se no Marist Brothers Center, em Esopus, de 8 a 10 de abril, para um retiro intitulado Embracing Our Call. Com o tema "Fazer conhecer e amar Jesus Cristo" deu oportunidade aos participantes refletirem mais profundamente, não apenas sobre a identidade e a espiritualidade marista, mas também sobre suas relações pessoais com Deus.

### CASA GERAL

O Superior Geral, Ir. Ernesto Sánchez Barba, e alguns Irmãos do Conselho Geral e da Administração, reunir-se-ão na Casa Generalícia dos Padres Maristas, em Roma, para celebrar a festa do padroeiro, S. Pedro Chanel, no sábado, dia 28 de abril.

### BRASIL

A UBEC (União Brasileira de Educação Católica) fez, de 17 a 19 de abril, em Brasília (Província do Brasil Centro-Norte), sua 120ª Assembleia Geral Ordinária. A assembleia reuniu o Conselho de Administração e representantes dos associados para refletir sobre assuntos pertinentes à entidade e sobre questões de organização interna do Conselho de Administração.

### BÉLGICA

Cerca de 400 jovens participaram de um evento no Institut Sainte Marie d'Arlon, uma antiga escola marista, na cidade de Arlon. O objetivo era encorajar os estudantes e pessoal de apoio a viver a espiritualidade de S. Marcelino Champagnat na vida quotidiana. Também participaram de uma missa durante uma reunião, intitulada "Um gesto de Páscoa - uma manhã sobre a cidadania", no dia 22 de março. O diretor da escola, Michel Colling, recebeu um ícone criado pelo marista grego Nektarios Maimais.

## CRIANÇAS MARISTAS DE 16 PAÍSES PARTICIPAM DE GRANDE DEBATE DA ONU

### FMSI NA VANGUARDA DOS DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS DAS CRIANÇAS



Crianças maristas de 16 países estão participando da consulta que contribuirá para um grande debate das Nações Unidas em 28 de setembro em Genebra, na Suíça, com a esperança de dar às crianças maiores direitos para escolher e ter voz no campo da política e na sociedade civil.

"É uma boa ocasião para aumentar a consciência do Instituto nessa visão integral dos direitos da criança, que inclui seus direitos civis e políticos", disse o irmão Álvaro Sepúlveda, defensor dos direitos da criança da FMSI.

O debate anual deste ano, chamado Dia da Discussão Geral, tem como tema "Proteger e Fortalecer as Crianças como Defensores dos Direitos Humanos".

A discussão está sendo organizada pela Child Right Connect, a ONG que ajudou a colocar em prática a Convenção sobre os Direitos da Criança em 1989 das Nações Unidas, que se concentra em três tipos de direitos: provisão, proteção e participação no campo dos direitos políticos e civis.

As duas declarações anteriores da ONU concentram-se em seus direitos de provisão (saúde, educação, alimentação, etc.) e em seus direi-

tos a serem protegidos (de trabalho infantil, negligência, abuso sexual, etc.). Esta é a Declaração de Genebra dos Direitos da Criança de 1924 e a Declaração dos Direitos da Criança da ONU de 1959. A Convenção de 1989 também inclui o direito à participação.

O debate de setembro incluirá a contribuição de crianças maristas da Austrália, Papua Nova Guiné, Filipinas, Nigéria, Espanha, Portugal, Canadá, México, Colômbia, Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Estados Unidos e Madagascar.

A FMSI está agora coletando consultas com grupos de crianças desses países durante abril e maio. As consultas também podem ser feitas por meio de um fórum on-line que estará pronto e funcionando nas próximas semanas.

Em junho, a FMSI criará um relatório de 2.500 palavras, resumindo as informações coletadas nas consultas.

"É uma boa oportunidade para responder aos apelos do Capítulo Geral, especialmente para capacitar aqueles que não têm voz e garantir seus direitos de participação", disse o Ir. Álvaro ao escritório de comunicações da Casa Geral em 10 de abril.



## MUNDO MARISTA



Espanha: IX Ciclo de Café Coloquios, Instituto de Estudos Maristas - Ourense



Bolívia: Encontro nacional de diretores maristas do país - Cochabamba



Filipinas: Comissão Internacional Irmãos Hoje e irmãos formadore e estudantes do MAPAC



Costa do Marfim: Visita do Ir. Juan Carlos Fuertes, superior da Mediterrânea - Korhogo



Canadá: Camp Mariste na província de Quebec - Sainte-Julienne



África do Sul: Comunidades de Atlantis e Cidade do Cabo - Cidade do Cabo

## AGIOS. MAR

### EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

Escrevo para dar-lhes uma boa notícia!

Muitos dos nossos leitores e visitantes, quando comento que meu trabalho é destinado a promover as causas dos santos maristas, sorriem com ar de despreocupação como dizendo que eles nunca farão parte de um processo canônico para serem proclamados santos. É verdade. É necessário muito trabalho e dinheiro para levar a bom termo uma causa de beatificação ou canonização.

Porém, o Papa publicou um documento, com data de 19 de março de 2018, no qual afirma que o apelo à santidade no mundo contemporâneo não é para alguns privilegiados, mas para todos. Todos nós somos chamados à santidade.

O documento não é um tratado sobre a santidade, mas uma descrição da santidade em casa, no quotidiano, acessível a qualquer pessoa. O Papa



fala com linguagem simples e direta para nos dizer que a santidade está no povo, santidade “na porta ao lado”, daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus ou, para usar outra expressão, a clas-

se média da santidade. Com relação à moral, a exortação Gaudete et exultate de Francisco é a Veritatis Splendor de João Paulo II.

É uma preciosidade de documento. Recomendo-o encarecidamente.



## UM CORAÇÃO SEM FRONTEIRAS

### 18 DE ABRIL DE 1999: CANONIZAÇÃO DE MARCELINO CHAMPAGNAT



**O papa João Paulo II canoniza Marcelino no dia 18 de abril de 1999 na praça São Pedro do Vaticano e o reconhece como santo da Igreja universal.**

## ÁFRICA DO SUL: TRABALHANDO EM CINCO ESCOLAS

### CONSELHO DAS ESCOLAS MARISTAS

Os Irmãos Maristas na África do Sul, Província da África Austral, estão presentes em 5 escolas; são administradas pelo recém-nomeado Conselho das Escolas Maristas (MSC - Marist Schools Council). Seu diretor é o Sr. Mike Greeff.

O novo MSC se reuniu no Colégio Marista de São José, em Rondebosch, Cidade do Cabo, nos dias 8 e 9 de abril.

A reunião começou com uma bela oração e reflexão antes de um tempo de partilha pessoal para que todos pudessem se conhecer melhor e preparar o grupo para o caminho que eles estão prestes a percorrer juntos.

Naquela noite, o novo MSC compartilhou uma refeição com a Comunidade Internacional Laval 200 que está prestes a começar sua missão em Atlantis, fora da Cidade do Cabo.

A segunda-feira foi repleta de assuntos correntes que incluíam



uma visão geral das cinco escolas, assuntos estratégicos atualmente em debate, alguns assuntos de administração que precisavam de atenção imediata e uma discussão sobre os papéis, responsabilidades e forma de trabalho do MSC. Um espírito de comunidade permeou todo este tempo em que

estivemos juntos e, de fato, existe no grupo um sentimento de confiança cheia de entusiasmo pelo trabalho a realizar no futuro.

O Ir. Joe Walton e Mike Greeff saíram da reunião sabendo que o bom trabalho iniciado pelos membros anteriores do MSC está agora em boas mãos.

## LÍDERES PARA UMA FAMÍLIA GLOBAL

### JOÃO CARLOS DO PRADO, CONSELHEIRO GERAL

Durante o Capítulo em Rionegro, os irmãos elegeram o Superior Geral e o seu conselho. São os líderes do Instituto que nos próximos oito anos colocarão em prática o apelo proposto ao Instituto: "Caminhemos como Família Global".

Convidamos os membros do Governo a se apresentarem e contarem como tem sido o desafio dessa nova missão. Hoje apresentamos o texto escrito pelo Irmão João Carlos da província Brasil Centro-Sul, eleito conselheiro geral.

#### João Carlos do Prado conselheiro geral

Venho de uma família grande, com 13 filhos. Somos de origem italiana, portuguesa e africana. Pertencço à Província Brasil Centro-Sul. Conheci os irmãos quando estudava com os Franciscanos na cidade de Jaborá. Estudei ciências religiosas, literatura portuguesa e realizei um mestrado em Educação na PUC de Curitiba. No campo da missão, trabalhei na coordenação do Serviço de Orientação Religiosa no Colégio Marista de Joaçaba onde também dei aulas de ensino religioso. Mais tarde, nessa mesma cidade, coordenei o Centro de Animação Vocacional e da Juventude.

A partir de

2003 fui coordenador do Setor de Pastoral da Província, até 2008. No mesmo período fui membro do Conselho Provincial. Durante dois anos, até 2008, coordenei também a Área de Missão da UMBRASIL. Nos anos de 2009 e 2010 exerci a função de Secretário Executivo da UMBRASIL. Em seguida, fui diretor do Secretariado de Missão do Instituto (2010-2017) e eleito Provincial da PMBCS em maio de 2017.

#### Como foi a experiência da eleição durante o Capítulo?

Não foi uma experiência fácil. Há poucos meses havia sido eleito Provincial da Província Marista do Brasil Centro-Sul. Expectativas haviam sido criadas tanto da minha parte como da parte de meus coirmãos e leigos, na Província. Por outro lado, diante do convite dos coirmãos capitulares, os diálogos durante o Capítulo e a oração ajudaram-me a discernir a necessidade de estar aberto para a vontade de Deus a serviço de todo



o Instituto, acolhendo o resultado da eleição ao Conselho Geral.

A experiência que hoje estamos vivendo como Conselho Geral em todas as dimensões e os horizontes de futuro que se vão vislumbrando para a animação e governo de todo o Instituto me trazem alegria e serenidade para esta linda missão que Deus nos confia. Agradeço o convite dos capitulares para esta missão e também a acolhida e aceitação dos meus coirmãos e leigos na Província.

#### Como é a nova vida na Casa Geral?

Para mim está sendo uma experiência linda. Estou muito feliz pela maneira como estamos organizando nossa comunidade, ritmos pessoais e a missão que Deus nos confiou junto ao Instituto. Foram momentos significativos neste início de caminhada, o tempo que dedicamos de uma semana, em uma Casa de En-

contros, em Nemi, perto de Roma, para podermos partilhar nossa vida, história e expectativas para esta jornada que juntos estamos empreendendo.

Estamos tentando traduzir no cotidiano de nossas vidas a nível pessoal, comunitário e de missão os apelos do XXII Capítulo Geral. Juntos queremos fortalecer o espírito de uma "família global". Há um clima de forte harmonia, fraternidade, atenção e apoio mútuo entre os membros da Comunidade do Conselho Geral.

Os tempos que estamos dedicando para sonhar juntos o futuro do Instituto e organizar nosso Plano de Estratégico também estão sendo importante. Há um clima de muita corresponsabilidade nas decisões sobre o Instituto que estão sendo tomadas em todas as dimensões e níveis.

Quanto a viver em Roma e na Casa Geral, é sempre uma experiência muito interessante, sobretudo pela diversidade cultural e de contexto de origem de cada um de nós.

A experiência vivida nos seis anos anteriores, a serviço do Secretariado de Missão, ajudou-me a compreender um pouco melhor este contexto. Sinto-me feliz apoiando os meus coirmãos cuja experiência de viver em Roma é nova. É muito importante que o que sonhamos para o Instituto possa ser realidade no nosso cotidiano como comunidades internacionais, na Casa Geral.

#### Considerando o processo capitular, qual seriam as linhas de ação



### do Conselho Geral para os próximos anos?

O XXII Capítulo Geral já ofereceu as linhas e as temáticas para os próximos oito anos a todos os níveis do Instituto. Acredito que as perguntas de base do Capítulo, "o que Deus quer que sejamos e façamos", permanecem no discernimento das prioridades que teremos para estes oito anos.



Por outro lado, há vários projetos em andamento e temas sobre a mesa do Conselho que vem do governo anterior e que é preciso dar seguimento.

Ainda, necessitamos estar com o coração e a mente aberta para novos elementos que vão emergir ao longo dos próximos anos e demandarão atenção do Governo Geral.

Um risco que devemos evitar é o de nos fechar em nós mesmos, olhando somente para a nova realidade como Instituto Marista.

Precisamos estar sintonizados com a Igreja, a sociedade, as comunidades locais onde estamos inseridos, e sobretudo, com o ritmo dinâmico da vida das crianças e jovens para poder compreender este momento

e contexto de nossa história e dar as respostas que melhor podem aportar vitalidade para todos.

Há também uma grande expectativa de maior diálogo, aprofundamento e respostas sobre o laicado marista e a vocação dos Irmãos.

Para a missão estamos buscando a melhor maneira de organização e processos, em corresponsabilidade Irmãos e leigos, para levá-la adiante e construir uma visão comum de nossa presença e atuação evangelizadoras entre as crianças e jovens. Precisamos cuidar muito das comunidades e das obras. Pois é ali que a vida e a missão acontecem e onde Deus se revela e dialoga por meio das pessoas que fazem parte desses contextos.

## FMS MENSAGEM 48

### XXII CAPÍTULO GERAL

O número 48 da revista do Instituto está chegando nas Províncias. Essa edição apresenta a experiência vivida nas seis semanas em Rionegro, na Colômbia, durante o XXII Capítulo Geral, contada por alguns dos capitulares.

Através de textos e imagens, a ideia foi a transmitir o processo que resultou no convite a caminhar como Família Global. Além de depoimentos de participantes, a revista recorda a preparação do capítulo e apresenta os documentos que o Capítulo propôs como base para a vida e missão maristas durante os próximos 8 anos. Para ler o FMS Mensagem 47 completo, visite <https://bit.ly/2vGEJEG>.



#### Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - [comunica@fms.it](mailto:comunica@fms.it)

Nosso site: <http://www.champagnat.org>

Canal em YouTube:

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Siga-nos em Facebook e Twitter:

<https://www.facebook.com/fmschampagnat>

[https://twitter.com/fms\\_champagnat](https://twitter.com/fms_champagnat)